

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DA CERCOSPORIOSE EM MUDAS DE CAFÉ (*Coffea arabica* L.) SOB DIFERENTES FONTES DE MATÉRIA ORGÂNICA

K.C.C. Lima – Graduanda Eng. Agrônômica/ IFTM, I.S. Pereira – Prof. Doutor / IFTM e H.B. Melo Júnior – Prof. Mestre/ IFTM

O plantio de uma lavoura depende exclusivamente do bom manejo na produção de mudas. A cercosporiose (*Cercospora coffeicola*) é uma das doenças foliares que mais acomete a produção de mudas de café. É responsável pelo aparecimento de halos amarelos com pontuações necróticas no centro nas folhas, desfolha e raquitismo das mudas e plantas adultas.

O substrato utilizado na produção de mudas de cafeeiro deve ser poroso, boa capacidade de retenção de água, isento de sementes de plantas daninhas e deve fornecer macronutrientes e micronutrientes necessários para o desenvolvimento da planta.

Considerando a sanidade das mesmas para a formação de lavoura cafeeira, o objetivo deste trabalho foi avaliar a incidência da Cercosporiose (*Cercospora coffeicola*) em mudas de café (cv. Topázio MG1190) submetidas a tipos de substratos orgânicos alternativos.

O trabalho foi desenvolvido no viveiro do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro/ Campus Uberlândia, no município de Uberlândia. Conduzido em delineamento experimental inteiramente casualizado em esquema fatorial triplo 2x4x2 sendo os fatores: 2 tipos de substratos (esterco bovino e esterco de coelho), em quatro proporções (0, 20, 40, 60%) do material orgânico no substrato comercial e com inoculação e sem inoculação. As parcelas úteis foram constituídas por 7 plantas.

A inoculação do fungo foi realizada 128 dias após plantio. A primeira avaliação foi no 15º dia após inoculação e foram realizadas mais três avaliações semanais.

Resultados e Conclusões

Para comparação das médias das fontes de material orgânico, aplicou-se o teste de Tukey, a 5% de probabilidade, enquanto que para as proporções do material orgânico procedeu-se à análise de regressão.

Houve diferença significativa para a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) dos dados de incidência (Figura 1), apenas para o fatorial com inoculação e sem inoculação. Enquanto que para as diferentes proporções e substratos orgânicos não foi observado nenhuma diferença significativa.

Entretanto pode-se observar na figura 1 que quanto maior a proporção de material orgânico no substrato padrão, menor foi a área abaixo da curva de progresso da doença, confirmando a recomendação de diversos autores que afirmam a importância da associação de adubos orgânicos e minerais, afim de se obter bons resultados.

Conclui-se que a matéria orgânica apresenta muitas características desejáveis para composição de substratos na produção de mudas de cafeeiro incluindo auxiliar na menor incidência da Cercosporiose.

A

B

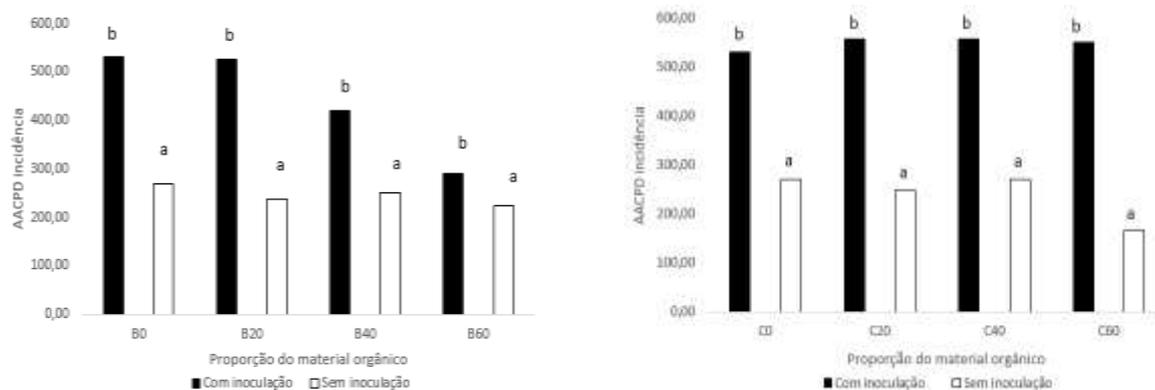


Figura 1. Área abaixo da curva de progresso da incidência de cercosporiose em mudas de café constituídas com materiais orgânicos de bovino (A) e coelho (B). As médias seguidas de letras iguais não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Tukey a 5%. IFTM, Uberlândia-MG.